

**Cuidados Pré-Natais e Prevenção de Complicações Obstétricas  
(Artigo Não Indexado)**

Wendell Marconny Pinheiro, Clara Calixto Franco, Lara Victória Menezes Elias Mota, Juan Carlos de Moura Macêdo, Luis Filipe Dias Almeida, Isabella Maria Negrelli Barbeiro, Hosana Maria Rodrigues Lobo Martins, Bruna Madeu de Albuquerque, Ana Emanuelle Ribeiro Nunes Carvalho, Carolle Freitas Batalha, Lorhaine Aparecida Fernandes Miguel, Liz Ferreira Teixeira, Isabela Silva Queiroz, Maria do Carmo Borges Sousa, Ruara Hyllary Gonçalves Caldeira.

**RESUMO**

**Objetivo:** Examinar através de evidências científicas a relevância do acompanhamento pré-natal na prevenção de problemas durante a gravidez. Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão integrativa qualitativa da literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados SCIELO, LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando os descritores em saúde: "Gravidez", "Acompanhamento pré-natal" e "Prevenção". Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2014 e 2024, acessíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol e relacionadas ao tema. Critérios de exclusão: artigos duplicados, resumos, revisões, debates, artigos de eventos e indisponíveis. Resultados: Além das consultas regulares durante o pré-natal e do diagnóstico precoce, é possível realizar tratamentos intrauterinos para avaliação do feto. Conclusão: O acompanhamento pré-natal é fundamental para prevenir complicações durante a gestação e deve ser realizado com frequência na atenção primária.

**Palavras-chave:** Gestação, Pré Natal, Cuidados.

***INTRODUÇÃO***

A gestação é vista como um acontecimento fisiológico que traz consigo várias transformações, tanto corporais, mentais e econômicas, uma vez que essa transição deve ser encarada pelas mulheres grávidas como uma jornada saudável e que necessita de acompanhamento por parte dos especialistas da área da saúde. (CARDOSO *et al.,* 2019).

Em 2000, o Ministério da Saúde criou o Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) com o objetivo de fornecer assistência abrangente às mulheres durante toda a gestação e após o parto, por meio do acompanhamento pré-natal. Esse acompanhamento deve ser feito por profissionais de saúde qualificados, englobando medidas de promoção, prevenção e tratamento da saúde, trazendo benefícios tanto para a gestante quanto para o bebê, com o intuito de reduzir os índices de complicações durante o parto.(HORTA *et al.,* 2017).

Realizar o acompanhamento pré-natal é fundamental para garantir um diagnóstico precoce e prevenir complicações durante a gestação. Além disso, permite monitorar possíveis fatores de risco que possam afetar a saúde da mãe e do bebê.(MARTINS *et al.,* 2015).

No período pré-natal, a mulher grávida recebe apoio e orientação de uma equipe composta por diversos profissionais de saúde, os quais se dedicam a prepará-la para o período da gestação e do parto de forma tranquila. Além disso, ressaltam a importância de certos cuidados que devem ser adotados durante essa fase. (DIAS *et al.,* 2018).

É importante ressaltar que a prática do pré-natal não pode prevenir em sua totalidade as principais complicações na maioria das mulheres que estão realizando tal método, por tanto, é importante que essa mulher realize suas consultas todas corretas podendo assim alterar e favorecer o prognóstico materno (CALDERON; CECATTI; VEGA, 2006).

Outro ponto importante da assistência pré-natal é o oferecimento do apoio emocional e social às mulheres que deve ser ofertado por meio do profissional que lhe atenda, fazendo com que a mulher se sinta mais acolhida e venha a buscar ainda mais ajuda no serviço de saúde. Sendo que, o vínculo mãe-bebê é essencial e influenciado por meio de fatores externos e contextuais da vida da gestante (PICCININI *et al.,* 2012).

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No Brasil a realização do pré-natal das gestantes do Sistema Único de Saúde (SUS) é por meio da atenção primária, onde essa prática se fundamenta no acolhimento, no cuidado, na educação em saúde e na humanização que é constituída por uma equipe multiprofissional que possui um papel importante na consolidação do pré-natal e captação das gestantes no território (DIAS *et al.,* 2015).

Além disso, é preconizado pelo Ministério da Saúde que a primeira consulta do pré-natal seja feita até 120 dias de gestação e que sejam realizadas minimamente seis consultas em todo período da gravidez, sendo uma consulta no 1º trimestre, duas 2º trimestre, três no 3º trimestre e uma até 42º dia do puerpério (MAEDA *et al.,* 2014).

A consulta de pré-natal deve ser iniciada após a mãe obter o resultado positivo de gravidez, essa prática na maioria das vezes inicia-se na atenção primária, sendo necessária sua iniciação o mais precocemente possível. Estudos demonstram que 86% das mulheres que aderiram ao pré-natal não obtiveram complicações na gravidez (NASCIMENTO *et al.,* 2021).

Espinoso, Daré e Almeida (2021) descrevem em seu estudo que durante a execução da assistência pré-natal é necessário criar métodos de educação em saúde afim de encorajar e preparar essa mulher para viver a gestação e o parto de forma positiva, integradora, enriquecedora e feliz livre de danos à saúde.

Durante as atividades educativas os profissionais precisam enfatizar algumas orientações em alguns pontos como cuidados e higiene, alimentação saudável, cuidados com o recém-nascido, imunização, a importância do aleitamento materno e exames de rotinas (SILVA *et al.,* 2018).

Além dessas atividades e do diagnóstico precoce no pré-natal é possível a realização do tratamento intra-uterino que possibilita uma avaliação adequado do bebê. Outro beneficio dessa prática é a identificação precoce da pré-eclâmpsia, sendo hoje a principal patologia responsável pela mortalidade durante a gestação no Brasil (BRITO *et al.,* 2021).

Por meio do pré-natal os profissionais podem identificar algumas situações nas gestantes e no pai quando este participa, como demandas emocionais assim podendo reduzir o estresse e aliviar as tensões. Por isso o profissional deve ser capaz de identificar pacientes que apresentem evolução desfavorável e acolhê-los desde o inicio (ANDRADE; SANTOS; DUARTE, 2019).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o pré-natal é a principal estratégia para a prevenção de complicações de saúde durante a gestação, sendo realizada com mais frequência na atenção primária. As ações do pré-natal visam enfatizar os cuidados com a mãe e o bebê, sendo assim os profissionais devem identificar qualquer tipo de anormalidades nas gestantes tanto físicas como psíquicas e assim conduzi-la da melhor forma para que ela tenha uma gravidez de qualidade sendo fator essencial para que seu bebê venha saudável.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Ursulla Vilella; SANTOS, Juliete Bispo; DUARTE, Caianá. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 53-61, 2019.

BRITO, Lucas de Moraes Escorcio et al. A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e51101522471-e51101522471, 2021.

CALDERON, Iracema de Mattos Paranhos; CECATTI, José Guilherme; VEGA, Carlos Eduardo Pereira. Intervenções benéficas no pré-natal para prevenção da mortalidade materna. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, p. 310-315, 2006.

CARDOSO, Soraya Lopes et al. Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180-186, 2019.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Percepção das gestantes quanto à importância das ações educativas promovida pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde. **Revista Gestão & Saúde**, v. 6, n. 3, p. 2695-2710, 2015.

ESPINOSO, Clara Bosio; DARÉ, Stefhany Oliveira; ALMEIDA, Bethânia Ribeiro. Importância do pré-natal ofertado pelo sistema único de saúde–sus. **Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640**, v. 17, n. 1, p. 1771-1787, 2021.

HORTA, Heloisa Helena Lemos et al. Pré-natal do parceiro na prevenção da sífilis congênita. **Revista de APS**, v. 20, n. 4, p. 623-627, 2017.

MAEDA, Tamie Carvalho et al. Importância atribuída por puérperas às atividades desenvolvidas no pré-natal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 3, n. 2, p. 1- 13, 2014.

MARTINS, Quitéria Pricila Mesquita et al. Conhecimentos de Gestantes no pré-natal: Evidências para o cuidado de Enfermagem. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n. 2, p. 1-7, 2015.

NASCIMENTO, Daniella Silva et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021.

PICCININI, Cesar Augusto et al. Percepções e sentimentos de gestantes sobre o pré- natal. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 28, p. 27-33, 2012.